



## **TUTORIA ENTRE PARES REMOTA: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL AOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**Ellen Daiane Catarino Avanzi<sup>1</sup>**  
**Melissa Vicentini<sup>2</sup>**  
**Nathielly Daiany Oliveira Santos de Moura<sup>3</sup>**  
**Paula Alessandra Gozzo<sup>4</sup>**  
**Renata Cristina da Costa Gotardo<sup>5</sup>**  
**Sidney Lopes Sanchez Júnior<sup>6</sup>**

### **RESUMO**

O Programa de Apoio Pedagógico Tutoria entre Pares realizado no modelo remoto estabeleceu-se na busca de estratégias pedagógicas para auxiliar as/os estudantes universitárias/os em disciplinas com altos índices de reprovação durante o período de Ensino Remoto Emergencial (PE1 e PE2), implantado devido a pandemia causada pela Covid-19. A adaptação ao formato remoto demandou capacitação e uma nova organização das/os tutoras/es e da equipe pedagógica da Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Ao final dessa experiência, realizou-se uma avaliação quantitativa e qualitativa do programa, com as/os estudantes participantes nas disciplinas ofertadas e também com as/os tutoras/es, a fim de avaliar tanto a efetividade do programa quanto as necessidades de melhorias em sua implantação. Após a avaliação, conclui-se que, apesar das dificuldades e desafios encontrados nesse novo contexto de educação remota, o programa cumpriu com seu objetivo de combate à evasão e garantia da permanência estudantil.

---

<sup>1</sup> Pedagoga na Universidade Federal do Paraná – Campus Curitiba – Pró-reitora de Assuntos Estudantis - PRAE.

<sup>2</sup> Pedagoga na Universidade Federal do Paraná – Campus Curitiba – Pró-reitora de Assuntos Estudantis - PRAE.

<sup>3</sup> Pedagoga na Universidade Federal do Paraná – Campus Curitiba – Pró-reitora de Assuntos Estudantis - PRAE.

<sup>4</sup> Pedagoga na Universidade Federal do Paraná – Campus Curitiba – Pró-reitora de Assuntos Estudantis – PRAE.

<sup>5</sup> Pedagoga na Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina – Pró-reitora de Assuntos Estudantis – PRAE.

<sup>6</sup> Pedagogo na Universidade Federal do Paraná – Campus Jandaia do Sul – Pró-reitora de Assuntos Estudantis – PRAE.



## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 impôs novas formas de trabalho e atendimento às equipes técnicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Com a aprovação da Resolução nº 59/2020-CEPE, que estabeleceu o período remoto emergencial (PE), a equipe pedagógica da PRAE necessitou adaptar seus programas de apoio pedagógico, dentre eles, o Programa de Tutoria Entre Pares. O programa tem como objetivo oportunizar às/aos estudantes uma relação dialógica entre pares, de modo que a/o tutor/a, que já tenha cursado a disciplina abordada com êxito e aprovação, auxilia a/o tutorada/o, que está cursando ou irá cursar a disciplina, na construção dos conhecimentos necessários e superação das dificuldades de aprendizagem.

As/os candidatas/os a tutoras/es do programa para atuarem no ano de 2020 já haviam sido selecionadas/os pela equipe pedagógica da PRAE no início do período letivo, durante as aulas presenciais. Com a suspensão dessas atividades, foi necessário adequar o modelo de tutoria, antes ofertado de maneira presencial, para encontros remotos.

A equipe pedagógica da PRAE, buscou junto à Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGTIC), capacitação para essas/es tutoras/res, preparando-as/os para utilizarem os recursos da plataforma *Teams* e suas funcionalidades.

No início do programa, as/os tutoras/es foram orientadas/os pela equipe pedagógica da PRAE na elaboração de um plano de ação elencando os conteúdos e estratégias que seriam utilizadas durante os encontros ministrados em cada disciplina. Vale destacar que durante a implantação do programa, todas/os as/os tutoras/es tiveram auxílio e orientações periódicas com a equipe pedagógica da PRAE, na tentativa de dirimir as dificuldades, dúvidas e pensar ações para melhorar os encontros remotos das oficinas ofertadas.

As vagas para participação do programa de tutoria entre pares como tutoradas/os, foram preferencialmente destinadas às/aos estudantes participantes dos auxílios do PROBEM<sup>7</sup> e

---

<sup>7</sup> O PROBEM é composto pelos seguintes auxílios: auxílio permanência, auxílio refeição, auxílio moradia e auxílio creche.



outros programas de auxílio da PRAE<sup>8</sup>, contemplando posteriormente os demais estudantes da UFPR que desejaram participar dos encontros do programa.

Os encontros remotos síncronos aconteceram semanalmente. Mesmo *on-line*, cada tutoria deveria comportar cerca de 10 estudantes por turma, a fim de atender a proposta do programa, que é estabelecer uma relação mais próxima entre pares. As/os participantes deste programa são estudantes dos diversos cursos de graduação na UFPR na qualidade de tutores/as e tutoradas/os.

O programa de tutoria entre pares de forma remota, ocorreu durante o Ensino Remoto Emergencial 1 (PE1) no período de 27 de agosto a 20 dezembro do ano de 2020, com a participação de 10 tutores, sendo 8 bolsistas do programa e 2 atuando de forma voluntária. As disciplinas ofertadas no PE1 foram: Cálculo I e II; Geometria Analítica; Matemática Básica; Física I e II; Química Geral; Química Orgânica e Bioquímica.

Já no PE2, o programa desenvolveu-se entre 17 janeiro a 31 de março de 2021, atuando no programa 8 tutores bolsistas, sem nenhuma participação de voluntários. As disciplinas ofertadas foram: Cálculo I e II; Matemática Básica; Bioquímica; Física I, Química Orgânica; Química Geral e Geometria Analítica.

Ao final destes períodos, as/os estudantes, tutoras/es e tutoradas/os, foram convidadas/os a responderem a um questionário com o objetivo de avaliar o programa, considerando sua nova organização remota, ao assinarem um termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) autorizando a divulgação de suas respostas nos canais de comunicação da UFPR, bem como publicação em revistas, periódicos e eventos científicos. O termo foi assinado para garantir o sigilo e anonimato das respostas. No total, 93 estudantes tutoradas/os e 10 tutoras/es responderam ao questionário.

---

<sup>8</sup> A PRAE também oferta a Bolsa PBP – MEC, a indígenas e quilombolas, e o PROMISAES, destinado a estudantes estrangeiros.



## 2 DESENVOLVIMENTO

No PE1, inscreveram-se nas oficinas 245 estudantes dos diversos cursos de graduação, de todos os setores e *campi* da UFPR (Campus de Jandaia do Sul; Toledo; Palotina, Litoral; Centro de Estudos do Mar - CEM). Dos inscritos no programa no PE1, 120 estudantes apresentaram frequência igual ou maior a 50% do total da carga horária ofertada (120 horas) e 75 estudantes apresentaram frequência igual ou acima de 75% nos encontros das tutorias.

No período PE2 as inscrições foram novamente abertas e divulgadas nos canais de informação da UFPR, tendo o total de 103 inscritos para participação das oficinas da tutoria, sendo 64 com frequência igual ou maior que 50% e 41 com frequência igual ou maior que 75%.

## 3 DISCUSSÃO DA EXPERIÊNCIA

As/os tutoras/es destacaram aspectos positivos e negativos acerca da atuação no programa; bem como elencaram as estratégias utilizadas para abordarem os conteúdos durante os encontros; as dificuldades encontradas no processo de tutoria de forma remota; relatos de situações positivas e negativas vivenciadas na sua atuação como tutoras/es nos períodos do PE1 e PE2, finalizando com sugestões para melhorias para continuidade do programa.

Sobre os pontos positivos da atuação como tutoras/es no programa, observou-se de maneira geral nos relatos obtidos, que a possibilidade de aprimorar os conhecimentos sobre a disciplina e maneira de ensinar, foram amplamente citadas pelas/os tutoras/es, assim como destacaram a relação aluno – aluno do programa de tutoria como importante para potencializar situações de aprendizagem, seguido pelo desenvolvimento de gosto pela docência.

Em relação aos pontos negativos da atuação das/os tutoras/es no programa, as respostas apresentadas evidenciaram que a experiência remota trouxe alguns desafios para as/os tutoras/es encontrarem estratégias para ministrar as oficinas de modo que todas/os as/os participantes fossem envolvidas/os de maneira significativa, tendo em vista, que pelo sistema remoto, as/os participantes das oficinas apresentavam poucas interações.



Quanto às estratégias que usaram para ministrar as oficinas, destaca-se o ensino mais prático, aplicadas de uma maneira mais informal e seguido da realização de listas de exercícios para fixação do conteúdo. As dificuldades elencadas, continuou sendo a falta de participação ativa nas interações durante os encontros *on-line*.

As situações e experiências positivas vivenciadas nas oficinas, podem ser observadas em alguns relatos que serão apresentados a seguir, por questões éticas, a fim de manter o anonimato das/os participantes, serão utilizados para identificação das/os estudantes, os códigos E1 (estudante 1); E2 (estudante 2) e assim sucessivamente.

*“[...] melhorei muito a minha timidez e medo de falar em público” (E1).*

*“Tiveram alunos que realmente tinham dificuldades, perguntavam e eram bem participativos na tutoria” (E2).*

*“[...] conheci pessoas que estão inseridas na esfera acadêmica, mas que não são do meu curso” (E3).*

*“[...] um aluno me disse que eu ensinei trigonometria de uma forma que ele finalmente entendeu, e isso foi muito gratificante” (E4).*

*“Havia uma caloura do mesmo curso que eu que estava muito perdida porque ela não havia feito nenhuma matéria ainda (...) Dei muitas dicas para ela e relatei minha experiência até aqui. Ela se sentiu muito motivada e um tempo depois me contatou que estava se saindo bem nas matérias e principalmente naquela que ela fez a tutoria” (E5).*

*“Essa experiência pude vivenciar com duas alunas de turma diferentes. Essas alunas já eram mães, trabalhavam e tinham acima de 35 anos e já tinham feito o ensino médio a mais de 15 anos atrás. Ambas sempre me agradeceram pela ajuda e como foi importante para que elas conseguissem fazer as matérias apesar de seus desafios” (E6).*

*“A gratidão do pessoal” (E7).*

*“Não tinha espaço para gravar no meu notebook, mas os estudantes se propuseram a gravar” (E8).*

*“[...] receber mensagens dos alunos que foram aprovados na disciplina com notas muito boas, pois a tutoria auxiliou nos estudos e foi além de estudar, mas aprender” (E9).*

*“[...] poder ajudar colegas que passaram/ passarão pelas mesmas dificuldades que eu, pois, assim como eles, também senti dificuldades nessas disciplinas e durante a tutoria pude compartilhar essas dificuldades, alertar e orientar” (E10).*

Nos relatos de situações e experiências negativas, observa-se que prevalece a falta de contato físico, pouca interação das/os participantes durante os encontros síncronos, bem como a falta de contato visual, tendo em vista que muitas/os das/os participantes dos encontros de tutoria não abriam a câmera de vídeo. Ainda, pode-se destacar algumas dificuldades relacionadas à plataforma Teams.



Quanto às sugestões de melhorias, a ampliação da divulgação do programa durante os períodos de inscrição e alternativas para minimizar a evasão foram as mais citadas pelas/os tutoras/es.

### 3.1 Análise do questionário de avaliação do programa pelas/os tutoradas/os

Concomitantemente ao questionário aplicado as/aos tutoras/es, as/os estudantes tutoradas/os foram convidadas/os a responderem a outro questionário a fim de coletar dados acerca da percepção das/os estudantes participantes do programa tutoria entre pares remota, de modo que teve como objetivo, elencar os motivos pelos quais decidiram participar do programa.

Os relatos apresentam relatos acerca da necessidade de preparo para cursarem a disciplina; bem como a preocupação das/os estudantes com a qualidade da formação e do aprendizado dos conteúdos que compõem a grade curricular dos seus respectivos cursos.

Sobre os pontos positivos elencados pelas/os tutoradas/os, verificou-se que a melhora no aprendizado da disciplina, sanando as dúvidas e aprofundando os conhecimentos, foram os mais apontados. Outros pontos destacados foram: a didática utilizada no programa pelas/os tutoras/es, caracterizando-a como detalhada e de fácil compreensão, assim como a atenção dispensada pelas/os tutoras/es; paciência e disponibilidade das/os tutoras/es; a proximidade e individualidade no atendimento e aprendizagem durante a participação das oficinas de tutoria. A comunicação tutoras/es e estudantes gerou um ambiente confortável, acolhedor e favorável à aprendizagem.

Acerca das dificuldades para participação assídua nas oficinas da tutoria entre pares, 53% dos respondentes avaliaram apresentar tais dificuldades. Os relatos de “coincidência com o horário da tutoria com outras disciplinas do PE” foi a principal dificuldade abordada, seguido das seguintes razões: choque com horário de trabalho; problemas com a conexão da internet; falta de tempo ou rotina diária sobrecarregada de atividades.

Como contribuições da participação no programa Tutoria entre Pares que as/os estudantes relataram, apareceram: “aprender o conteúdo” ou “adquirir conhecimento”, seguidos de “resolução das dúvidas”, “preparação para a disciplina oficial”, bem como “aprovação na disciplina”. É importante ressaltar que nem todas/os as/os estudantes conseguiram matrículas



nas disciplinas que desejaram, devido ao número reduzido de vagas ofertadas nos PEs, por isso, as/os estudantes buscaram participar das oficinas de tutorias para preparação para cursarem futuramente as disciplinas regulares.

Ainda sobre as contribuições da participação no programa de tutoria entre pares, alguns relatos foram selecionados e apresentados a seguir:

*“As tutorias foram essenciais como primeiro contato com a universidade e incentivaram a participar das matérias do período especial” (E1).*  
*“Contribuiu para o aprendizado de uma disciplina considerada “difícil”(…) possibilitou dar outro olhar de curiosidade e “gosto” a disciplina oferecida” (E2).*  
*“Como tive um ensino médio fraco, tive bastante dificuldade no entendimento das matérias. No entanto, sempre procurei preencher esses buracos e a tutoria me ajudou bastante” (E3).*

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa tutoria entre pares implementado no período da suspensão das aulas presenciais, de maneira remota, coordenado e organizado pela equipe pedagógica da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal do Paraná, foi importante para acolhimento, atendimento e combate à evasão das/os estudantes dos cursos de graduação da UFPR, contribuindo para a permanência das/os estudantes no período pandêmico. Avalia-se que cumpriu seus objetivos, mesmo com as dificuldades encontradas neste novo formato.

Apesar das dificuldades elencadas pelas/os estudantes tutoras/es e tutoradas/os, observou-se benefícios para as/os participantes, como: desenvolvimento de habilidades sociais e acadêmicas; melhora nos relacionamentos interpessoais, ainda em um momento de isolamento; aprimoramento do relacionamento entre pares, fortalecendo vínculos e potencializando adaptação e acolhimento das/os estudantes ao ambiente universitário; desenvolvimento do conhecimento da docência e novas possibilidades metodológicas.

Ainda pode-se citar benefícios como: melhora do rendimento acadêmico e da autoestima das/os estudantes e tutoras/es; contribuição positiva para superar os desafios do ingresso na universidade devido a transição do ensino médio para a Educação Superior. Do ponto de vista da equipe pedagógica da PRAE, é preciso ressaltar que também ocorreram desafios na forma



remota, mas o trabalho em equipe possibilitou discussões, reflexões e superações dos desafios encontrados. Para continuidade do programa, além da necessidade orçamentária, é necessário destacar a disponibilização das horas semanais que a coordenação do projeto necessita, conforme artigo 6º da Resolução nº 57/19 CEPE, que prevê até 20 horas semanais a serem destinadas à extensão, por servidoras/res técnico-administrativos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil — PNAES.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm) Acesso em: 17/09/2021.

UFPR. **Resolução nº26/2020 – CEPE.** Dispõe sobre a suspensão dos calendários acadêmicos dos cursos de graduação, pós-graduação e de educação profissional e tecnológica. Sala de Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Curitiba, PR, 17 mar. 2020b.

UFPR. **Portaria nº 754/Reitoria.** Gabinete da Reitoria. Curitiba, PR, 19 mar. 2020.

UFPR. **Despacho nº 667/2021.** Gabinete da Reitoria. Curitiba, PR, 10 set. 2021.

SEPINI, R. P.; CABRAL, S. A., MACIEL, M. D. Ciência/Tecnologia/Sociedade nos conteúdos sobre a origem da vida em livros didáticos de Biologia do Ensino Médio. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS*, 9, Águas de Lindóia. **Anais...** Águas de Lindóia: ABRAPEC, 2013.

VOSGERAU, D. S. A. R. A tecnologia nas escolas: o papel do gestor neste processo. *In: BARBOSA, A. (Coord.). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC Educação 2011.* São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012, p. 35-45.